

ITINERÁRIO FORMATIVO

2025

ENSINO MÉDIO REGULAR NOTURNO

1º Ano | 1º Trimestre

Ciências Humanas
e Sociais Aplicadas

Secretaria
de Educação



GOVERNO DE
**PER
NAM
BU**CO
ESTADO DE MUDANÇA

Secretário Executivo do Ensino Médio e Profissional
Paulo Fernando de Vasconcelos Dutra

Equipe de Elaboração

*Francisco da Silva Cardoso
Letícia Ramos
Vanessa Juliane Silva Costa*

Equipe de coordenação

Ana Laudemira de Lourdes de Farias Lages Alencar Reis
Gerente Geral de Políticas Educacionais do Ensino Médio (GGPEM/SEMP)

Reginaldo Araújo de Lima
Superintendente de Ensino (GGPEM/SEMP)

Rômulo Guedes e Silva
Gestor de Formação e Currículo (GGPEM/SEMP)

Andreza Shirlene Figueiredo de Souza
Chefe da Unidade de Currículo (GGPEM/SEMP)

Revisão

*Ana Karine Pereira de Holanda Bastos
Andreza Shirlene Figueiredo de Souza
Márcia Vandineide Cavalcante*

Para início de conversa

Olá estudante,

Este caderno foi escrito especialmente para você, estudante do ensino médio noturno, que tem uma dinâmica diferente em seu cotidiano. Aqui você encontrará um aprofundamento na área de Humanas de maneira diversa do ensino médio diurno, que deverá ser utilizado neste primeiro trimestre, com atividades e formas de discussão dos objetos de conhecimento de maneira mais próxima, mediadas por este material. Dúvidas podem ser tiradas com seus professores, sejam eles os tutores ou não.

Assim, este material, tem o objetivo de aprofundar conhecimentos que você já estudou ou está estudando na Formação Geral Básica (FGB) do nosso currículo, em **História, Filosofia e Sociologia** conforme indicado no item **Objetos de Conhecimento**. Dessa forma, este caderno propõe que o estudante adquira uma percepção abrangente sobre a interconexão entre as ciências humanas, podendo enxergar como se pode ver o mesmo problema por ângulos diferentes, e, assim, não apenas ampliar, mas também aprofundar a sua compreensão dos temas apreciados.

Vamos iniciar nossos estudos para trilhar os caminhos do conhecimento, aumentando nossa bagagem intelectual!

Objetos do Conhecimento que serão aprofundados:

História: Civilização Clássica: Grécia.

Filosofia: Os conceitos de pólis e de ágora, Sócrates, Platão e Aristóteles.

Sociologia: A relação entre indivíduo e sociedade, a formação das ciências sociais: sociologia, antropologia e ciência política.

HISTÓRIA

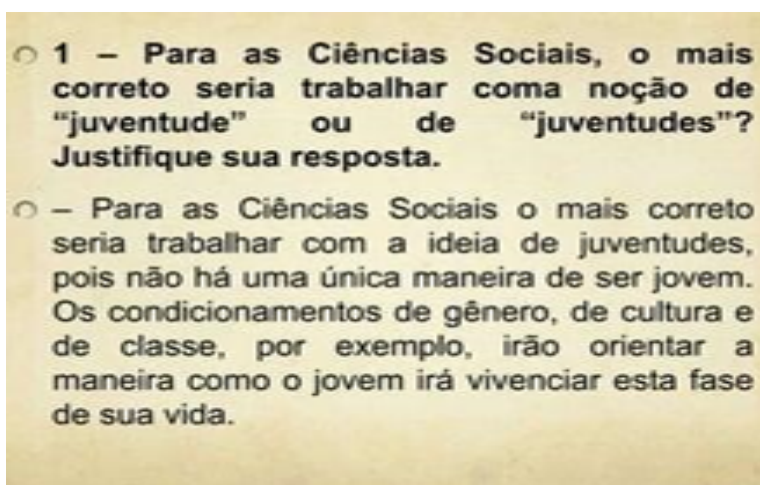
Conceitos Fundamentais 1

Juventudes

Parafraseando Pierre Bourdieu (1978, 1983) não existe uma única juventude, mas uma multiplicidade de grupos e de situações sociais com valores, comportamentos, visões de mundo, interesses e necessidades singulares. Jovens imersos em sociedades com processos transitórios e fluídos, a partir de uma conjuntura familiar, política e social estabelecida.

Assim, no campo da Sociologia, juventudes são caracterizadas a partir de um registro tríplice: o reconhecimento de que se trata de uma fase da vida, a constatação das condições sociais, culturais, étnicas, de gênero, de território e a observância da existência juvenil como força social renovadora, constitutiva de estilo próprio de ser, viver e de realização pessoal.

Desse modo, o estudo sobre juventudes na escola deve envolver as realidades, noções que vêm da filosofia, como ética e pólis (cidade), noções que, por nos terem sido legadas pela civilização grega antiga, também relacionam-se à história.



Disponível em: <https://images.app.goo.gl/Y2sttmveNUatAiv18>. Acesso em 17.03.2025.

Caro estudante, para ampliar esse debate, assista ao vídeo acessando o Qrcode a seguir: **Minorias sociais : Juventudes – Brasil escola.**



Leia os textos e depois responda às questões:

Democracia, palavra grega que significa governo (cracia) do povo (demos). E foi lá na Grécia Antiga, na cidade de Atenas, que a democracia começou a ser usada como forma de governo. Vamos lembrar que os povos eram governados normalmente por um rei, que normalmente tinha poder de decidir tudo, sem consultar ninguém.

Pois bem, as primeiras democracias eram assim... pouco democráticas. Apenas os

homens livres, maiores, nascidos em Atenas, podiam votar. Escravos, estrangeiros e mulheres não podiam participar.



Disponível em: Acrópoles Atenas – Democracia Direta em Atenas -DAVIDECO/ALAMY/FOTORENA. Acesso em 17.03.2025.

Das juventudes à Democracia

Democracia, palavra grega que significa "governo (cracia) do povo (demos). E foi lá na Grécia Antiga, na cidade de Atenas, que a democracia começou a ser usada como forma de governo. Vamos lembrar que os povos eram governados normalmente por um rei, que normalmente tinha poder de decidir tudo, sem consultar ninguém.

Platão, em uma de suas principais obras (A República), tratou também sobre a democracia, e propunha a sofocracia,

Pois bem, as primeiras democracias eram assim... pouco democráticas. Apenas os homens livres, maiores, nascidos em Atenas, podiam votar. Escravos, estrangeiros e mulheres não podiam participar.

Aliás, apenas a partir de 1934 as mulheres passaram a poder participar da democracia no Brasil, assim como os analfabetos apenas a partir de 1988.

Percebe-se, então, que a democracia evoluiu muito, incluindo mais pessoas, o que levou ao que chamamos de democracia indireta, onde são eleitos representantes dos cidadãos. É assim que funcionam as maiores democracias modernas, o cidadão vota em um deputado ou senador para que ele represente uma parcela de cidadãos, que represente suas opiniões e ideias. Mas nada disso funciona se a vontade da maioria não for respeitada! Imaginem após a votação, se os perdedores não aceitarem o resultado... são atitudes que chamamos de antidemocráticas, ou, palavra que vocês já devem ter ouvido, golpe.

Por isso, é importante ressaltar que na democracia temos direitos e deveres, e é dever de todos respeitar as diferenças.

Adaptação do texto do professor Marco Aurélio Viana.

Roteiro de atividades

1. “A palavra **democracia** é de origem grega e significa ‘governo do povo’, ‘governo de todos os cidadãos’. Em Atenas, no século VI a.C., a ágora – praça pública – era o local de encontro dos cidadãos, onde se discutiam os problemas da cidade” (ARANHA e MARTINS, 2016, p. 229).

Tendo em vista o trecho apresentado, assim como os seus conhecimentos sobre a democracia na Grécia Antiga, assinale a alternativa correta.

- A) Na Grécia Antiga, a democracia direta se valia da participação dos escravos.
- B) A consolidação da democracia grega contribuiu com o surgimento da filosofia.
- C) A ágora (praça pública), na Grécia Antiga, era o lugar de encontro dos cidadãos onde se discutiam os problemas da cidade.
- D) A democracia é o mesmo que a oligarquia (governo de poucos).

2. Sobre a democracia, Platão argumentava que esta poderia levar à tirania, uma vez que os líderes democráticos estariam sempre tentando agradar as massas, buscando seu apoio a qualquer custo. Em seu lugar, o filósofo defendia a sofocracia (governo dos sábios).

Por que Platão era contra a democracia?

- A) Porque, segundo ele, poderia levar à tirania.
- B) Porque era o regime dos reis filósofos.
- C) Porque era uma monarquia parlamentarista.
- D) Porque excluía o povo, de quem o poder emana.

3. A democracia na Grécia Antiga era um sistema de governo que permitia a participação direta dos cidadãos na vida política. Esse sistema surgiu em Atenas por volta de 508 a.C., onde a democracia antiga caracterizava-se pela participação direta do povo (o demos) na vida política. Foi com Péricles, o sucessor de Clístenes, que a democracia se consolidou. Possibilitou a todos os cidadãos, independentemente de terem riqueza pessoal ou não, a participação na vida política.

Disponível em: <https://brasilescola.uol.com.br/historiag/democracia-ateniense.htm>. Acesso em: 25 de fev. 2025.

Diante do trecho apresentado, marque a alternativa correta quanto ao regime político criado e adotado em Atenas, no período da Grécia Antiga.

- A) ática
- B) democracia
- C) ditadura
- D) monarquia

Adaptada. Disponível em: [20 exercícios sobre a Grécia Antiga \(com gabarito\) - Toda Matéria](#). Acesso em: 25 de fev. de 2025

4. A democracia ateniense foi um sistema de governo que vigorou na cidade de Atenas, na Grécia Antiga, no século V a.C. Era uma democracia direta, em que os cidadãos participavam diretamente das decisões políticas.

Marque a alternativa correta, no que concerne à cidadania ateniense:

- A) Eram apenas os cidadãos livres, homens, maiores de idade e filhos de pais atenienses
- B) Eram Mulheres, Estrangeiros (metecos), Escravos.
- C) Eram Escravos, homens e filhos de pais.
- D) Cidadãos livres, Escravos, Mulheres.

Disponível em: em : [Democracia ateniense: características, reformas - Brasil Escola](#). Disponível em: 17.03.2025.

5. O direito ao voto é um dos direitos mais importantes das democracias indiretas, uma vez que permite que as pessoas possam exercer a sua cidadania e tomar parte do processo político, elegendo seus representantes na política ou se candidatando aos cargos políticos disponíveis. No entanto, durante muito tempo, uma série de grupos presentes na sociedade brasileira não tinha acesso a esse direito e, portanto, não exercia a sua cidadania. Um desses grupos eram as mulheres.

A luta das mulheres pelo direito de votar despontou no Brasil no final do século XIX. No ano de 1880, a Lei Saraiva foi promulgada, trazendo grandes modificações para o sistema eleitoral do Brasil. Essa lei permitia que todo brasileiro com título científico pudesse votar e, aproveitando-se disso, a cientista Isabel de Souza Mattos exigiu na Justiça o direito ao voto.

Disponível em: [Voto feminino no Brasil: como foi conquistado?](#). Acesso em 17.03.2025.

Diante das informações acima, marque a alternativa correta quanto ao direito ao voto feminino no Brasil.

- A) Conquistaram o direito ao voto no século XVII
- B) Conquistaram o direito ao voto no século XVIII
- C) Conquistaram o direito ao voto no século XIX
- D) Conquistaram o direito ao voto no século XV

Disponível em:

<https://www.politize.com.br/wp-content/uploads/2022/03/o-que-e-democracia.png>.

6. A **cidadania** é um conceito que possui diversos significados, em geral, relacionados com a participação sujeito-cidadão dentro da sociedade e a relação com seus direitos e deveres.

Assinale a alternativa que melhor expressa a ideia de cidadania:

- A) a maneira que o indivíduo encontra para responsabilizar o Estado por sua condição.
- B) a conjunção entre direitos políticos, civis e sociais.
- C) o direito do cidadão de agir livremente na sociedade.
- D) uma perspectiva que toma o indivíduo como responsável apenas pela sua própria vida.

FILOSOFIA

Conceitos Fundamentais 1

Ética, moral e valores

A expressão ética é bastante comum em nosso dia a dia. Quem não almeja por uma sociedade cujos homens e mulheres ajam com base em valores éticos e morais que orientem o seu caráter, altruísmo e virtudes, e ensine a melhor maneira de agir e de se comportar em sociedade?

De acordo com o filósofo Aristóteles, considerado o fundador da ética enquanto disciplina filosófica, primeiro “a característica específica do homem em comparação com os outros animais é que somente ele tem o sentimento do bem e do mal, do justo e do injusto e outras qualidades morais” que o leva a agir no mundo de acordo com os valores – códigos morais – tornando-o um ser moral, compreensão que o levou a desenvolver uma teoria ética (a ética do justo meio), segundo a qual a virtude moral está no equilíbrio entre os vícios de excesso e de falta.

No contexto filosófico, ética e moral possuem diferentes significados. A ética (do grego ethos) está associada ao estudo fundamentado dos valores morais que orientam o comportamento humano em sociedade, enquanto a moral (do latim moris) são os costumes, regras, tabus e convenções.



Disponível: [Ética x Moral: Como diferenciar?? || Conceitos, definições ||](#). Acesso em 17.03.2025.

Moral: um conjunto de valores e normas que definem o que é certo ou errado, permitido ou proibido em uma determinada sociedade estabelecidas por cada sociedade.

Ética: é o ramo da filosofia que estuda a diferença entre o bem e o mal, buscando entender os princípios que orientam as ações humanas.

Valores: em grego significa o que é precioso, digno de ser estimado definição oriunda da filosofia, especificamente, da axiologia (ciência dos valores).

O uso filosófico do termo só começou quando seu significado foi generalizado para praticar qualquer objeto de preferência ou de escolha, o que aconteceu pela primeira vez com os

estóicos e epicuristas, na segunda metade do século IV a.C, que introduziram o termo no domínio da ética e chamaram de valor os objetos de escolha moral.

Roteiro de atividades

1. A que se propõe o estudo da ética?

- A) Ignorar as noções de certo e errado.
- B) Tratar sobre o letramento infantil.
- C) Discutir como seria a vida em Marte.
- D) Entender os princípios que orientam as ações humanas.

2. Como se chama a teoria ética de Aristóteles?

- A) Lei da vantagem.
- B) Ética normativa.
- C) Utilitarismo ético.
- D) Ética do justo meio.

Recapitulando...



Dick Browne, Hagar, O Horrível. Disponível em: <http://hagaroorrivel.wordpress.com/>. Acesso: Acesso em 17.03.2025.

3. O uso filosófico do termo “valor” foi introduzido no discurso ético pelos estóicos e epicuristas, que o chamaram de:

- A) ética descritiva.
- B) dúvida metódica.
- C) valor de objetos de escolha moral.

D) imperativo categórico.

4. Marque abaixo o nome do fundador da ética filosófica.

- A) Sócrates.
- B) Aristóteles.
- C) Kant.
- D) John Murray.

SOCIOLOGIA

Conceitos Fundamentais 1

Pluralidade Cultural, Cidadania

Abordar sobre pluralidade cultural leva-nos às nossas origens como povo brasileiro. De acordo com Gonçalves, 2004,

Pluralidade cultural diz respeito ao conhecimento e à valorização das características étnicas e culturais dos diferentes grupos sociais que convivem no território nacional, às desigualdades socioeconômicas e a crítica às relações discriminatórias e excludentes que permeiam a sociedade brasileira.
(Op. Cit. p, 72)

Conceitos Fundamentais 2



Disponível em: <https://images.app.goo.gl/vspgcz9reMmQ9hrX6>. Acesso em 17.03.2025.

A foto acima nos remete à consciência da pluralidade cultural que deu origem ao nosso país. Mas já parou para pensar sobre a diversidade cultural considerada um recurso renovável da humanidade por constituir uma fonte constante de inovação e de criatividade. Para valorizar nossas diferenças culturais, tendo em vista uma coexistência de respeito e harmonia, é fundamental conhecê-las.

Por ser um conceito mais intimista – diversidade cultural refere-se a autodeclaração e identificação dos indivíduos como pertencentes a um grupo étnico, religioso, sexual, cultural.

Enquanto Diversidade cultural

Assim fica claro que a diversidade envolve pluralidade, variedade e diferenciação. A coexistência num mesmo território de diferentes culturas costuma gerar conflitos. Essa convivência requer um elo entre cidadania e diversidade cultural.

Nesse caso, a ideia de cidadania pressupõe a existência da diversidade já que ela visa a garantir a cada indivíduo o direito de poder expressar livremente os elementos de sua cultura.

Considerando que cidadania significa reciprocidade entre direitos e deveres, cada indivíduo deve respeitar as expressões culturais diferentes da sua e ao mesmo tempo exigir que os elementos da sua cultura sejam respeitados e vice-versa.

Significa que cada pessoa e cada grupo vai constituído seu processo de identificação e de formação humana de modo fluido, mediante múltiplas linguagens e estratégias interativas, na relação viva com as outras pessoas e outros grupos socioculturais, desenvolvendo simultaneamente diferentes significados.

No entanto, não podemos esquecer que as relações de poder entre as matizes culturais e raciais que deram origem ao Brasil, não se reconhecem enquanto plurais, mas como monoculturas, partindo de um referencial etnocêntrico de poder e cultura.



Disponível em :

https://ufmg.br/thumbor/a1fLSD1TpvOXFPuMRmU2JzRkILY=/0x87:1284x942/712x474/https://ufmg.br/storage/9/a/5/c/9a5cb2e202d75458c14fe9146e434c59_15498840989589_111961293. Acesso em 17.03.2025.

Conceitos Fundamentais 3



Disponível em:

<https://www.facebook.com/Entendeudireito/photos/a.247038258713238/2860336744050030/?type=3>. Acesso em 17.03.2025.

Nesta visão, ser cidadão é ter consciência de pertencimento, que fazemos parte do mundo e que nossas escolhas e ações afetam não apenas a nós mesmos, mas também, as outras pessoas e vice-versa.

A sociedade chama a educação para fazer a mediação entre ética e cidadania, na tentativa de formar os indivíduos de acordo com os valores solicitados para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária. A cidadania surgiu na Antiguidade sob a influência de Roma Antiga e Grécia Antiga, todavia, legalmente e de fato, não era exercida de maneira igualitária, pois só os homens livres poderiam interferir nas decisões das cidades.



Disponível em: [DIGO SEM MEDO: Só a Educação Produz a Cidadania!](#). Acesso em 17.03.2025.

Isso nos remete a uma reflexão sobre as origens históricas da situação de pauperização e exclusão de grande parte da população brasileira e a urgência de uma formação política

pautada por uma cidadania comprometida com a dignidade da pessoa humana. Igualdade inclusive para exercer a cidadania e a participação como princípio democrático, que traz a noção de cidadania ativa e corresponsabilidade pela vida social.

Nessa caminhada para a construção da cidadania, temos uma ampla folha política. Já fomos colônia, monarquia, império, república e ditadura militar cuja derrocada nos levou à criação da “Constituição Cidadã” de 1988, assim conhecida pela ampla participação popular.

Todavia, lembremos que ser cidadão vai além do direito ao sufrágio universal – direito de votar e ser votado.

Uma dica relevante acerca dessa temática é o filme – Elysium que aborda, no ano de 2154, a relação entre os mais ricos que vivem em uma estação espacial enquanto o resto da população mora em uma Terra arruinada. Um homem assume a missão de tentar trazer igualdade aos mundos polarizados.

Conceitos Fundamentais 4

A concepção moderna de cidadania refere-se à garantia de direitos civis (liberdade de expressão e movimento e obediência à lei), políticos (votar, candidatar-se) e sociais (bem-estar, segurança no emprego e cuidados médicos).

No entanto, para além dessa aquisição de direitos, a cidadania deve ser definida como um processo social no qual grupos sociais e indivíduos precisam estar politicamente comprometidos.

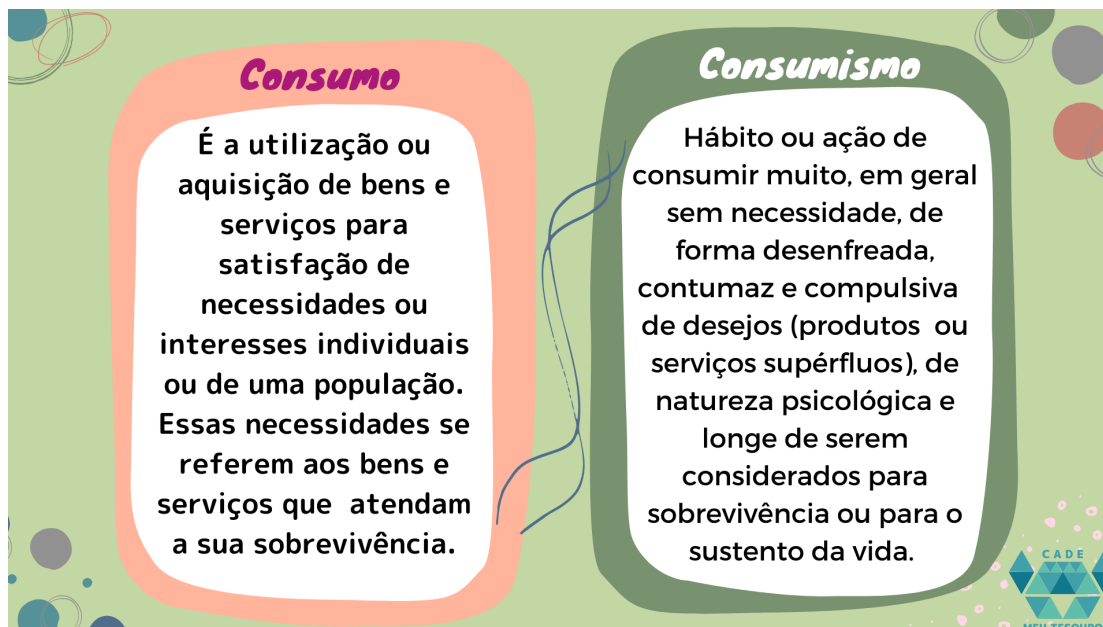
Isso significa praticar cidadania substantiva, atuando dentro do Estado-nação e em âmbito transnacional, cujos interesses superam as fronteiras (direito ao desenvolvimento ou progresso, ao meio ambiente, à autodeterminação dos povos, direito de comunicação, de propriedade sobre o patrimônio comum da humanidade). Ou seja, a cidadania como processo social que dá menos ênfase a regras legais e mais nas normas práticas, significados e identidades.

Essa concepção de cidadania questiona o consumismo de ideias e produtos impostos pela mídia, diz não ao individualismo e propõe ações a partir de novas formas coletivas de agir em sociedade.



Disponível em: Jornal Valor em IHU - Instituto Humanitas Unisinos. Acesso em 17.03.2025.

Com a revolução industrial, os produtos considerados rurais, foram perdendo espaço para os produtos industrializados mais baratos, dando origem ao consumismo alienado de produtos industrializados mudando as relações entre o ser humano e suas necessidades materiais. Ademais, o marketing das empresas e as mensagens publicitárias divulgadas nas mídias têm gerado uma população consumista e alienada.



Disponível em: <https://cademeutesouro.files.wordpress.com/2021/08/definicao-consumo-x-consumismo.png>.

Acesso em 17.03.2025.

Fatores que levam ao consumismo

- ☐ Apelo dos produtos de marca;
- ☐ Compras por impulso;
- ☐ Patologia comportamental;
- ☐ Propaganda.

Esta é a visão de um mundo consumista que valoriza aquele que possui bens, independente de ele viver bem ou mal como mostra a figura a seguir: “o bem-sucedido” tem um carro, porém convive com um grande stress, observando sua irritação ao telefone em um trânsito engarrafado, já “o fracassado” está a pé, mas se mostra tranquilo e feliz com sua situação.



Disponível em: <https://reciclocidade.files.wordpress.com/2007/10/fracassado.jpg>. Acesso em 17.03.2025.

Formas de diminuir o consumismo:

Alimentação: diminuir o consumo diário de produtos industrializados e de fast food. Desse modo, além de uma vida saudável, evitará a produção de excesso de embalagens e lixo

Moradia: identificar vazamentos nos locais onde vive, não usar mangueira para limpar calçadas, carro, lavar e passar roupas uma vez por semana.

Transporte: usar transportes coletivos e bicicleta contribuindo com diminuição da emissão de gases.

Consumo: reduzir o consumo de descartáveis inclusive de aparelhos de alta tecnologia.

Hábitos: mudar hábitos preservando os recursos naturais e realizando o consumo consciente inclusive nas opções de lazer.

Formas de consumo consciente:

Planejar as compras: não ser impulsivo nas compras.

Avaliar os impactos do consumo: preservando o meio ambiente e a sociedade.

Reutilizar produtos e embalagens: não repita a compra de objetos que pode consertar, transformar e reutilizar.

Questões ambientais

Milton Santos (2014), parafraseando Baudrillard, afirma que a humanidade vive hoje o tempo dos objetos, no sentido de que as ações coletivas e individuais seguem o ritmo e a sucessão ditados pelo consumo.



Disponível em: Brainly.com.br. Acesso em 17.03.2025.

O entendimento do conceito de meio ambiente ocorre em dois momentos, dentro da ciência moderna. No primeiro momento, meio ambiente era sinônimo de natureza, assim, o homem e toda a sociedade são externos ao meio ambiente, e esse pensamento fragmentado permitiu, ideologicamente, a depredação da natureza para fins de exploração econômica.

No segundo momento, do final dos anos 1960 até os dias atuais, há um entendimento acerca do termo “meio ambiente” (ou simplesmente “ambiente”, sendo sinônimos) como escala de interação entre a natureza e a sociedade em que o homem e a natureza são indissociáveis e a destruição da natureza é a destruição do próprio homem.

Nesse momento, expõe-se a incapacidade da ciência reducionista de responder à questão ambiental, e ficou claro a necessidade de a ciência estudar a relação homem natureza com um novo olhar, integrado, complexo, holístico. E assim, emergiu o atual entendimento do conceito de ambiente como escala de integração entre a natureza e a sociedade.



COSTA, Alexander Josef Sá Tobias da. Geografia, meio ambiente e sociedade. Rio de Janeiro. Fundação Cecierj, 2018.

Questões ambientais são desequilíbrios que ocorrem nas dinâmicas da Terra, principalmente em decorrência da atividade e da exploração humana, acarretando diversos prejuízos aos seres vivos.

Roteiro de atividades

1. De acordo com Gonçalves (2004), o conceito de pluralidade cultural está relacionado a:

- A) O conhecimento e a valorização das características étnicas e culturais dos diferentes grupos sociais.
- B) A segregação entre os grupos sociais para preservar suas identidades culturais.
- C) A criação de novas culturas através da assimilação de diferentes etnias.
- D) A promoção da uniformidade cultural entre os grupos sociais.

2. De acordo com o texto, a diversidade cultural é considerada um recurso renovável da humanidade porque:

- A) Ela promove a homogeneização das culturas ao longo do tempo.
- B) Ela é baseada na imposição de uma única identidade cultural.
- C) Ela constitui uma fonte constante de inovação e criatividade.
- D) Ela representa a separação entre diferentes grupos sociais.

3. O que se entende por matrizes culturais do Brasil?

- A) São os elementos culturais que formam a identidade brasileira, originados de diferentes povos e regiões.
- B) São as culturas de outros países que foram imposta ao Brasil durante a colonização.
- C) São as influências culturais que surgiram apenas após a colonização do Brasil.
- D) São as tradições culturais que se mantiveram inalteradas ao longo do tempo.

Reveja as imagens para responder ao que se pede:



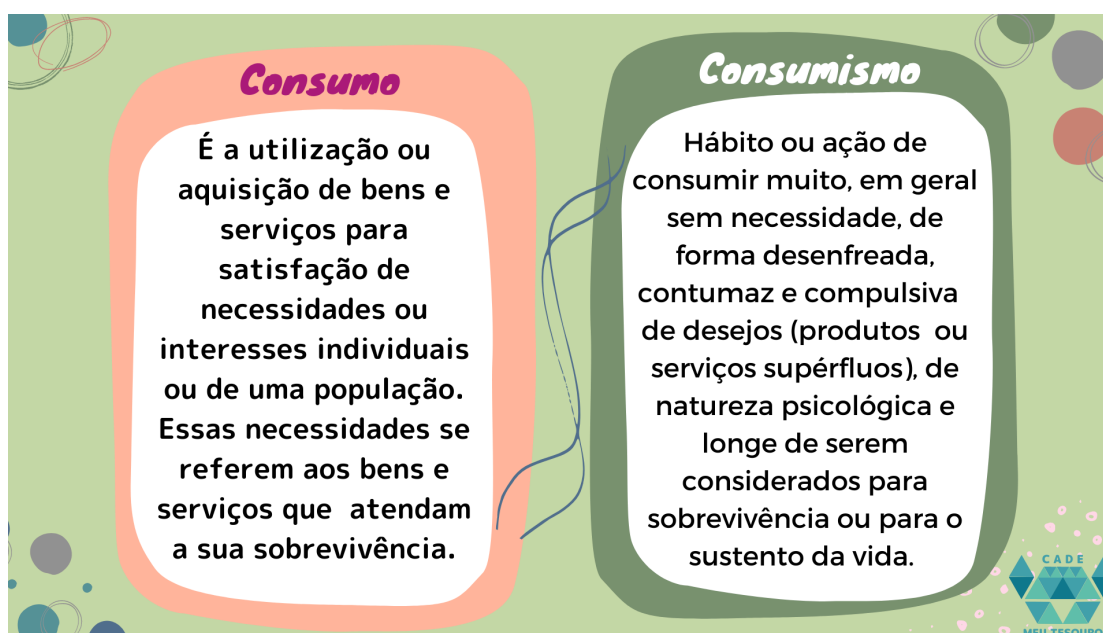
Disponível em:

<https://www.facebook.com/Entendeudireito/photos/a.247038258713238/2860336744050030/?type=3>. Acesso em 17.03.2025.

5. A partir das imagens, selecione aquelas que representam os seguintes conceitos: democracia, cidadania, cultura, lugar e comunidade.

- A) Imagens que ilustram eleições, direitos civis, tradições culturais, espaços urbanos e grupos sociais.
- B) Imagens que retratam apenas práticas culturais, sem conexão com a sociedade.
- C) Imagens que mostram apenas a divisão entre classes sociais, sem referência à cidadania.
- D) Imagens que representam a história de um único país, sem envolver conceitos de comunidade e democracia.

Reveja as imagens para responder ao que se pede:



6. Observe na imagem a relação entre consumo e consumismo, e responda: Qual o meio mais eficiente para as pessoas chegarem ao trabalho, considerando a realidade observada em sua cidade?

- A) O uso de transporte público, devido à sua acessibilidade e redução de custos individuais.
- B) A bicicleta, que é uma opção sustentável e econômica, mas com limitações em algumas áreas.
- C) Caminhar, pois é a alternativa mais saudável e não depende de infraestruturas de transporte.
- D) O carro particular, por oferecer maior conforto e autonomia para se deslocar.

7. Quais iniciativas podem contribuir para a construção de um mundo sustentável?

- A) Redução do consumo de recursos naturais, utilização de energias renováveis e preservação da biodiversidade.
- B) Aumento da produção industrial para gerar mais empregos e consumo.
- C) Expansão das áreas urbanas sem preocupação com o meio ambiente.
- D) Consumo exagerado de produtos descartáveis e aumento da emissão de gases poluentes.

Referências

- ARISTÓTELES. Política. São Paulo, SP: Martin Claret, 2007.
- BOURDIEU, Pierre. Questões da Sociologia. Rio de Janeiro. Marco Zero, 1983.
- COSTA, Alexander Josef Sá Tobias da. Geografia, meio ambiente e sociedade. Rio de Janeiro. Fundação Cecierj, 2018
- GONÇALVES, L.A.O.; SILVA, P.B.G. O jogo das diferenças: o multiculturalismo e seus contextos. 3.ed., 2. reimp. Belo Horizonte: PERNAMBUCO_DO_ENSINO_MEDIO_2021_ultima _ versão 17-12-2021.docx.pdf. Acesso em: 10 mar. 2025
- SANTOS, Milton. Uma revisão da teoria dos lugares centrais. (p. 125-136). In: SANTOS, Milton. Economia Espacial: críticas e alternativas. 2 ed., 3ª reimpr. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2014. Disponível em: https://professor.ufrgs.br/dagnino/files/santos_cap_economia_especial_revisao_teorias_lugares_centrais_pesq.pdf
- UNESCO – ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A